Demonstrações Financeiras Intermediárias

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Índice

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias 1

Demonstrações financeiras intermediárias:

Balanços patrimoniais 2
Demonstração dos resultados 3
Demonstração dos resultados abrangentes 4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 5
Demonstração dos fluxos de caixa 6
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias 7

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Sobral I Solar Energia SPE S.A.
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Sobral I Solar Energia SPE S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas, não apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os requerimentos do CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.023	12.280
Contas a receber	4	3.548	5.124
Impostos a recuperar	9	175	175
Despesas antecipadas		295	738
Garantias e retenções contratuais debêntures	5	12.866	13.313
Outros ativos circulantes		177	165
Total do ativo circulante		**34.084**	**31.795**
Não circulante			
Imobilizado líquido	6	129.253	132.081
Total do ativo não circulante		**129.253**	**132.081**
Total do ativo		**163.337**	**163.876**

	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Passivo			
Circulante			
Debêntures	7	11.931	11.157
Fornecedores	8	507	504
Partes relacionadas	10	35	27
Impostos a recolher	9	638	713
Total do passivo circulante		**13.111**	**12.401**
Não circulante			
Debêntures	7	99.929	102.658
Provisão desmontagem central solar	6	1.432	1.354
Conta corrente com partes relacionadas	10	155	155
Total do passivo não circulante		**101.516**	**104.167**
Total do passivo		**114.627**	**116.568**
Patrimônio líquido			
Capital social	11	58.437	58.437
Prejuízos acumulados		(9.727)	(11.129)
Total do patrimônio líquido		**48.710**	**47.308**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**163.337**	**163.876**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Notas	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional líquida	12	7.981	15.962	7.658	15.317
Custo dos serviços	13	(2.480)	(4.833)	(2.351)	(4.680)
Lucro Bruto		**5.501**	**11.129**	**5.307**	**10.637**
Despesas gerais e administrativas	14	(618)	(1.234)	(656)	(1.205)
Despesas tributarias	14	(56)	(102)	(33)	(67)
Outras despesas/receitas operacionais	14	-	(9)	-	(8)
Despesas operacionais		**(674)**	**(1.345)**	**(689)**	**(1.280)**
Lucro operacional		**4.827**	**9.784**	**4.618**	**9.357**
Despesas financeiras	15	(3.925)	(8.786)	(4.172)	(8.854)
Receitas financeiras	15	722	1.367	413	842
Resultado financeiro, líquido		**(3.203)**	**(7.419)**	**(3.759)**	**(8.012)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**1.624**	**2.365**	**859**	**1.345**
Imposto de renda e contribuição social	16	(494)	(963)	(378)	(763)
Lucro líquido do período		**1.130**	**1.402**	**481**	**582**
Lucro básico e diluído por ação (em reais)		0,02	0,02	0,01	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	1.130	1.402	481	582
Resultado abrangente total	**1.130**	**1.402**	**481**	**582**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	58.437	(16.671)	41.766
Lucro líquido do período	-	582	582
Saldos em 30 de junho de 2024	58.437	(16.089)	42.348
Saldos em 1º de janeiro de 2025	**58.437**	**(11.129)**	**47.308**
Lucro líquido do período	**-**	**1.402**	**1.402**
Saldos em 30 de junho de 2025	**58.437**	**(9.727)**	**48.710**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	**2.365**	**1.345**
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação	3.099	3.050
Juros sobre debêntures	4.520	4.764
Atualização monetária sobre debêntures	3.666	3.425
Amortização custos de captação de debêntures	327	346
Despesa financeira com provisão para desmontagem	78	60
	14.055	**12.990**
Contas a receber de clientes	1.576	943
Garantias e retenções contratuais	447	(685)
Outros ativos circulantes	431	423
Fornecedores	3	(378)
Impostos a recolher	(75)	(175)
Partes relacionadas	8	(15)
Caixa proveniente das operações	**16.445**	**13.103**
Juros pagos debêntures	(4.561)	(4.769)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(963)	(763)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	**10.921**	**7.571**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições no imobilizado	(271)	(434)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(271)**	**(434)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento principal debêntures	(5.907)	(5.287)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(5.907)**	**(5.287)**
Aumento de caixa e equivalente de caixa no período	**4.743**	**1.850**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.280	7.589
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	17.023	9.439
Aumento de caixa e equivalente de caixa	**4.743**	**1.850**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

1. Contexto operacional

A Sobral I Solar Energia SPE S.A., doravante denominada "Companhia" ou "Sobral", de capital fechado, constituída no dia 5 de janeiro de 2016 e sediada atualmente no município do Rio de Janeiro, com filial localizada em São João do Piauí, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

(a) Geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominado Sobral I, localizado no município de São João do Piauí, Estado do Piauí, Brasil; e

(b) Prestação de serviços de assessoria e consultoria para o desenvolvimento do projeto descrito no item acima.

A Sobral I Solar Energia SPE S.A. recebeu autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica ("Planta"), por meio da Portaria nº 73 de 8 de março de 2016, tendo vigência pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de sua publicação.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão no 08/2015-ANEEL (1º LER/2015), destinado à contratação de energia elétrica de reserva, com um preço de venda fixado em R$ 302,50/MWh. A autorização para o início da geração de energia elétrica ocorreu em 1° de agosto de 2017, conforme Portaria MME n° 69/2015. Atualmente, conforme Relatórios de Energia de Reserva, o preço de venda é de R$ 484,92/MWh. Conforme estabelece o Contrato de Energia de Reserva ("CER"), a definição do novo preço do MWh ocorreu após a definição do IPCA de julho de 2024, já que o preço sofre atualização anual, sempre em agosto.

A energia elétrica negociada neste leilão é objeto de CER, na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

A Central Geradora Fotovoltaica conta com 30.000 kW de capacidade e instalada e 7.800 kW médios de garantia física de energia, constituída por trinta Unidades Geradoras de 1.000 kW.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Bases para preparação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam às mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras intermediárias em 01 de agosto de 2025.

2.2. Politicas contábeis

Nas demonstrações financeiras intermediárias, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente as práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não estão sendo apresentadas neste relatório trimestral as seguintes notas explicativas:

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

E estão sendo apresentadas de forma resumida:

- Resumo das políticas contábeis materiais

As estimativas e julgamentos são os mesmos adotados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não ocorreram alterações.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	164	178
Aplicações financeiras (*)	16.859	12.102
	17.023	**12.280**

(*) Estão representadas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancário (CDB), com remuneração fixada em 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para os dois períodos. Os prazos para resgate são imediatos, com incidência de IRRF. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e possuem compromisso de recompra pelo emissor.

4. Contas a receber

	30/06/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	787	2.359
Clientes estrangeiros	-	4
Notas fiscais pendentes de emitir (*)	2.761	2.761
	3.548	**5.124**

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão do mês anterior é estornada e o faturamento real é emitido.

Detalhe do prazo do contas a receber:

	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	787	2.363
	787	**2.363**

5. Garantias e retenções contratuais - debêntures

	30/06/2025	31/12/2024
Garantia - Juros debêntures	11.112	10.450
Retenção - Juros debêntures	1.754	2.863
	12.866	**13.313**

O saldo de R$ 12.866 em 30 de junho de 2025 (R$ 13.313 em 31 de dezembro de 2024) está composto por movimentações bancárias em duas contas *escrow* que contém parte das garantias constituídas na emissão das debêntures. Parte dos recursos recebidos são transferidos para essas contas para suportar o próximo compromisso de amortização das debêntures.

A conta denominada “Retenção” foi constituída para acúmulo gradual mensal de 1/6 (um sexto) e pagamento semestral da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures.

A conta “garantia” também deverá conter um saldo mínimo em garantia do pagamento da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida e eventual depósito de recursos necessários para que o cálculo do ICSD atinja os níveis exigidos.

6. Imobilizado

a) Movimentações dos custos e depreciações do período de 30/06/2025

	Central Solar	Central Solar - Desmontagem	Instalações	Estoque para imobilizado	Total
Saldo em 31/12/2024	131.363	557	10	151	132.081
Adições	271	-	-	-	271
Depreciação	(3.069)	(29)	(1)	-	(3.099)
Saldo em 30/06/2025	**128.565**	**528**	**9**	**151**	**129.253**
Custo total	178.977	777	29	151	179.934
Depreciação total	(50.412)	(249)	(20)	-	(50.681)
Saldo em 30/06/2025	**128.565**	**528**	**9**	**151**	**129.253**
Vida útil em anos	30	30	10	5	-

b) Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2024

	Central Solar	Central Solar - Desmontagem	Instalações	Estoque para imobilizado	Adiantamento de Imobilizado	Total
Saldo em 31/12/2023	136.634	371	13	151	20	137.189
Adições	793	-	-	-	-	793
Remensuração	-	231	-	-	-	231
Transferência	20	-	-	-	(20)	-
Depreciação	(6.084)	(45)	(3)	-	-	(6.132)
Saldo em 31/12/2024	**131.363**	**557**	**10**	**151**	**-**	**132.081**
Custo total	178.707	777	29	151	-	179.664
Depreciação total	(47.344)	(220)	(19)	-	-	(47.583)
Saldo em 31/12/2024	**131.363**	**557**	**10**	**151**	**-**	**132.081**
Vida útil em anos	30	30	10	5	-	

Em outubro de 2024 a administração reavaliou as premissas de taxa de inflação e taxa de desconto aplicadas estimativa da provisão para desmontagem e identificou a necessidade de remensuração dos cálculos de forma prospectiva, apresentando assim um efeito no valor presente de R$ 231 em 31 de dezembro de 2024. A taxa de desconto utilizada para o recálculo é de 11,54% (12,1% em 2023) e o IPCA projetado a valor futuro é de 3,51% (3,20% em 2023).

Com relação à vida útil, se mantém em 30 anos

Movimentação da provisão para desmontagem:

Saldo em 1/1/2024	978
Remensuração	231
Atualização dos juros	145
Saldo em 31/12/2024	**1.354**
Atualização dos juros	78
Saldo em 30/06/2025	**1.432**

7. Debêntures

	30/06/2025	31/12/2024
Debentures a curto prazo - principal	12.265	11.469
Juros a pagar sobre debentures	312	354
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(646)	(666)
Valor líquido	**11.931**	**11.157**
Debentures a longo prazo - principal	102.725	105.762
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(2.796)	(3.104)
Valor líquido	**99.929**	**102.658**

(*) Os custos indicados são compostos basicamente de despesas de registro de contratos de emissão, serviços de advogados, estudos de viabilidade, taxas e comissões de emissão.

Em 06 de agosto de 2018, o conselho de Administração da Companhia aprovou a estruturação da 1ª emissão de debênture da Companhia, objetivando captar recursos para financiamento. Os recursos a serem captados por meio de emissão das debêntures serão integralmente utilizados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto.

A Sobral emitiu, em 15 de setembro de 2018, debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R$1.000, perfazendo um total de R$135.000 o processo de emissão destas debêntures foi concluído em 19 de outubro de 2018 quando houve a liquidação financeira desta emissão e os recursos captados foram disponibilizados à Companhia.

A emissão foi realizada por meio de uma oferta com esforços restritos.

As debêntures serão amortizadas em 31 (trinta e uma) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 15 de dezembro de 2018 e a última na data de vencimento das debêntures, em 15 de dezembro de 2033. O valor das debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento, sobre o saldo atualizado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa de 7,8907% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

As debêntures possuem como garantias a alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, em conjunto com a alienação fiduciária de ações e a cessão fiduciária de direitos creditórios.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas.

Mapa de movimentação das debêntures

Saldo em 1º de janeiro de 2024	**117.858**
Juros pagos	(9.580)
Juros sobre as debêntures	9.602
Atualização monetária sobre as debêntures	5.914
Pagamento principal	(10.679)
Amortização custos de captação das debêntures	700
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**113.815**
Juros pagos	(4.561)
Juros sobre as debêntures	4.520
Atualização monetária sobre as debêntures	3.666
Pagamento principal	(5.907)
Amortização custos de captação das debêntures	327
Saldo em 30 de junho de 2025	**111.860**

8. Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores	320	271
Provisões	187	233
	507	**504**

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de junho de 2025 e de dezembro de 2024 relativo às provisões, se compõe de provisões para despesas com aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

9. Impostos a recuperar e a recolher

	30/06/2025	31/12/2024
IRRF a compensar	77	76
Outros tributos a recuperar	98	99
Impostos a Recuperar	**175**	**175**

	30/06/2025	31/12/2024
Impostos, taxas e contribuições a recolher		
PIS/COFINS	202	207
IRPJ/CSLL	356	422
Retenções ISS, IRRF, PIS, COFINS e CSLL	46	38
INSS Retido	18	30
ICMS	16	16
	638	**713**

10. Partes relacionadas

Detalhe relativo aos saldos de contas a pagar e contas a receber com partes relacionadas:

	Ativo Circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Custos
Acionistas:					
Global Power Generation, S.A. (a)	-	-	155	-	-
Vinculadas:					
Naturgy Energy Group (b)	-	6	-	-	-
Gás Natural do Brasil S.A. (c)	-	29	-	-	(136)
Em 30 de junho de 2025	**-**	**35**	**155**	**-**	**(136)**
Em 30 de junho de 2024	**4**	**12**	**155**	**-**	**(80)**
Em 31 de dezembro de 2024	**-**	**27**	**155**	**-**	**(189)**

(a) O saldo se refere à uma conta corrente entre empresas derivada de valores remanescentes da 4ª ampliação decapital.
(b) Os custos se referem à manutenção da planta solar.
(c) Valores relativos ao custo do supervisor da planta solar assumido diretamente pela Gás Natural do Brasil erefaturado à Companhia.

Remuneração do pessoal-chave

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024 não houve atribuição de pagamentos realizados pela Companhia aos seus administradores, uma vez que os mesmos recebem um salário unificado, pago pela Matriz e outras empresas do mesmo grupo econômico.

11. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R$58.437 e está representado por 58.437.422 ações ordinárias, todas nominativas, com valor nominal de 1 real. A Composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é resumida a seguir:

	Quantidade de ações	%
Global Power Generation, S.A.	58.437	100%
	58.437	**100%**

12. Receita operacional líquida

A composição das receitas é a seguinte:

	30/06/2025	30/06/2024
Receita de venda de energia	16.567	15.897
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(605)	(580)
	15.962	**15.317**

(*) PIS (0,65%) e COFINS (3%).

13. Custo dos serviços

	30/06/2025	30/06/2024
Energia elétrica	(15)	(12)
Aluguéis de terrenos	(83)	(66)
Depreciação	(3.099)	(3.050)
Operação e manutenção	(832)	(868)
Acesso ao sistema de distribuição	(668)	(603)
Serviços corporativos	(136)	(81)
	(4.833)	**(4.680)**

14. Despesas gerais e administrativas

	30/06/2025	30/06/2024
Impostos e taxas	(102)	(67)
Serviços de terceiros	(752)	(710)
Seguros	(442)	(432)
Projetos Sociais	(40)	(63)
Outras despesas	(9)	(8)
	(1.345)	**(1.280)**

15. Despesas e receitas financeiras

	30/06/2025	30/06/2024
Imposto sobre operações financeiras	(1)	(1)
Despesas bancárias	(51)	(50)
Juros sobre debêntures	(4.520)	(4.764)
Custo amortizado debêntures	(327)	(346)
Atualização IPCA debêntures	(3.666)	(3.425)
Despesa provisão desmontagem (*)	(78)	(60)
Outras despesas	(140)	(204)
Variação cambial passiva	(3)	(4)
Despesas financeiras	**(8.786)**	**(8.854)**
Receita de aplicações financeiras	1.367	839
Variação cambial	-	3
Receitas financeiras	**1.367**	**842**

16. Imposto de renda e contribuição social

Na tabela a seguir detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de lucro presumido:

	30/06/2025	30/06/2024
Receita de Venda de Energia	16.567	15.897
Percentual de 8%	**1.325**	**1.272**
Receitas financeiras	1.368	839
Base de Cálculo	**2.693**	**2.111**
Imposto de Renda - 15%	404	317
Adicional - 10%	257	199
TOTAL Imposto de renda	**661**	**516**
Receita de Venda de Energia	16.567	15.897
Percentual de 12%	1.988	1.908
Receitas financeiras	1.368	839
Base de Cálculo	**3.356**	**2.747**
Contribuição Social - 9%	302	247
TOTAL Contribuição Social - 9%	**302**	**247**
TOTAL Imposto de renda	**661**	**516**
TOTAL Contribuição social	**302**	**247**

17. Instrumentos financeiros

A descrição detalhada da política da Companhia sobre os instrumentos financeiros é apresentada na nota explicativa n° 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais não apresentam alterações relevantes em 30 de junho de 2025.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	30/06/2025	31/12/2024
	Ativos/Passivos financeiros a custo amortizado	**Ativos/Passivos financeiros a custo amortizado**
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	17.023	12.280
Contas a receber	3.548	5.124
Garantias e retenções contratuais debêntures	12.866	13.313
	33.437	**30.717**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo		
Fornecedores	507	504
Partes Relacionadas	190	182
	697	**686**
Passivos financeiros mensurados ao valor justo		
Debêntures	111.860	113.815
	111.860	**113.815**

Gestão de riscos financeiros

a. Considerações gerais e políticas

A Companhia administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, de mercado (ii), de crédito (iii) e de liquidez (iv). A Companhia não operou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo nos apresentados.

i. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de com o objetivo de reduzir o seu custo de capital.

ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, o financiamento da Companhia possui taxas pré-fixadas.

iii. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

iv. Risco de crédito com instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras comas quais a Companhia possui operações em aberto.

v. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito da Companhia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

18. Contingências

Não há contingências de natureza cível, tributária ou trabalhista.

ANDRE LUIS FONSECA SERGIO
Diretor Presidente

ANDRÉ RICARDO DANNEMANN
Contabilista responsável
Contabilista - CRC-
1SP274400/O -5